

Entre 60 e 80 mil pessoas estiveram em Planaltina para ver a encenação da morte e ressurreição de Cristo

A CELEBRAÇÃO DA FÉ

Fabiana Tahan

Da equipe do **Correio**

F iéis de todas as idades começaram a chegar cedo no morro da capelinha em Planaltina. Bebês de colo, crianças, adolescentes no melhor estilo grunge e senhores e senhoras não tão jovens assim se misturaram para ver mais uma vez a encenação da morte e ressurreição de Cristo.

O calor e o sol forte ditaram a moda na Via Sacra. Roupas leves como shorts e camisetas predominaram no local. Os bonés também fizeram a cabeça de grande parte do público que acompanhava o martírio de Jesus — vivido pelo ator Cláudio Abrantes.

Aliás, o ator foi o grande responsável pelos suspiros da platéia, vindos, é claro, da ala feminina. “Acho esse Cristo lindo”, entregou a professora Cristiane Varas, 20 anos, ao ver Jesus passar a caminho do julgamento.

Mais empolgada ainda ficou a estudante Lauardes Sousa, 17 anos, que levou até binóculo para ver melhor o ator. Ela e as amigas também aproveitaram para fotografar o “ídolo” na segunda estação, quando Jesus é condenado por Pôncio Pilatos e vaiado pelo povo. “Os discípulos também são bem bonitinhos, principalmente o João”, completou a garota vestida de short jeans e mini-blusa listrada de preto e branco. “Ele faz o maior sucesso lá em Planaltina.”

Impressionada com os atributos de Cláudio — físicos e dramáticos — a estudante Elizângela Silva, 17 anos, não poupou elogios ao “galã”. “Esse Jesus é um gato, além de ser um ótimo ator. O trabalho dele está muito bom”, elogiava a menina, que há quatro anos não perde a Via Sacra. “Fiquei muito triste quando soube que ele ia casar”, contou.

Outra que não desgrudava os olhos da encenação foi a dona de casa Lúcia Dantas, 41 anos. Acompanhada do marido e da filha, ela foi assistir pela primeira vez a Paixão de Cristo.

“Estou achando maravilhoso e muito real. Parece que estou vendo um filme ao vivo”, disse. “Aquilo no rosto dele parece sangue de verdade, mas deve ser mertiolate, mercúrio ou então algum suco”, especulava.

Apesar do grande número de pessoas, — entre 60 a 80 mil, segundo estimativas da Polícia Militar — o clima da Via Sacra estava tranquilo. Não foi registrado nenhum incidente até às 18 h e no posto médico só foram atendidos casos simples como tontura, dor-de-cabeça e hipertensão.

■ Leia mais na página 2